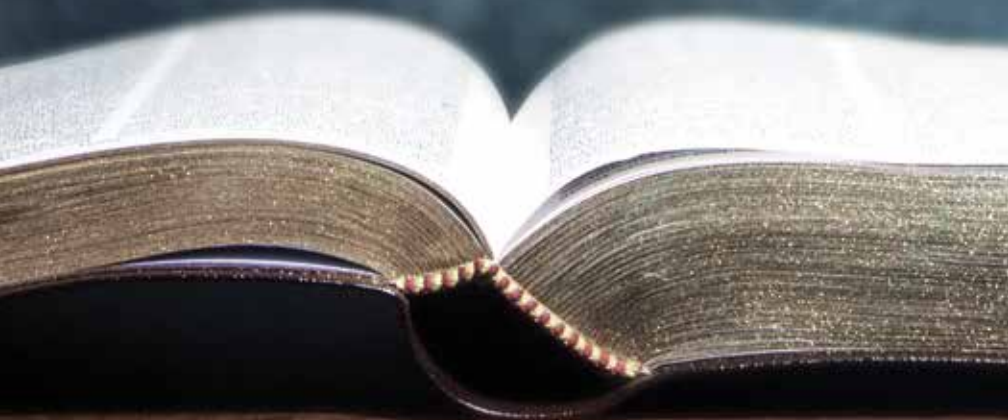


# A COMPROVAÇÃO DA BÍBLIA



HERBERT W. ARMSTRONG



A  
COMPROVAÇÃO  
DA  
BÍBLIA

HERBERT W. ARMSTRONG

**ESTE LIVRO NÃO ESTÁ A VENDA.**

É um serviço educacional grátis no interesse público,  
Publicado pela Igreja de Deus de Filadélfia.

© 2004, 2005, 2014, 2021 Philadelphia Church of God  
All Rights Reserved

© 2021 Igreja de Deus de Filadélfia,  
Tradução em português,  
Todos os direitos reservados

Impresso nos Estados Unidos da América  
Escrituras usadas nesta publicação: Bíblia Almeida Ferreira ARC 1969,  
à não ser que indicado de outra maneira.

Imagem capa: [ISTOCK.COM/JAVIER \\_ ART \\_ PHOTOGRAPHY](https://www.istock.com/JAVIER_ART_PHOTOGRAPHY)

Por que é o livro mais vendido  
do mundo, admirado por alguns,  
em descrédito passivo por  
outros, e compreendido por  
praticamente ninguém?



**P**OR QUE É O LIVRO MAIS VENDIDO DO MUNDO, ADMIRADO por alguns, em descrédito passivo por outros, e compreendido por praticamente ninguém?

Por que do Livro de mistérios que ninguém parece conhecer? Por que muitas igrejas do cristianismo tradicional discordam sobre o que a Bíblia diz?

Você já PROVOU alguma vez se, como o próprio livro afirma, é a Palavra autoritativa do Deus Criador? Ou será que você simplesmente supôs, pelo que ouviu, leu ou aprendeu que, ou é autêntico, ou é então a escrita religiosa de uma pequena raça judaica antiga, tateando na escuridão da ignorância humana e da superstição, tentando desenvolver um conceito de Deus?

Se você foi educado num colégio ou numa universidade, sem dúvida aprendeu que a humanidade se originou através do processo teórico chamado evolução. Mas em quase todos os casos os instruídos deste mundo aprenderam apenas um lado do assunto das origens – a teoria da evolução. Do contrário, a maioria daqueles que carecem de educação superior no “Cinturão da Bíblia” dos Estados Unidos, por exemplo, foram ensinados e aceitaram sem PROVA, o ensinamento de que a Bíblia é de fato a própria Palavra de Deus.

Um evangelista mundialmente famoso confessou publicamente que aceitou a autoridade da Bíblia sem a ter visto provada. Mesmo que ele não viu nenhuma

prova real de que a Bíblia é a autêntica Palavra de Deus, ele decidiu aceitá-la como tal na pura fé. Mas a Bíblia cita Deus dizendo: “Prove-me agora mesmo...” e novamente: “Provai todas as coisas.” Este evangelista aparentemente aceitou a autoridade da Bíblia porque “aceitou a Cristo” e, ao mesmo tempo, aceitou cegamente o que aqueles humanos que o levaram a aceitar a Cristo, eles mesmos aceitaram.

Não estaria na hora – e mesmo o objetivo da sabedoria racional – que você PROVA esta importante questão de uma vez por todas? Porque, SE a Bíblia é de fato a Palavra inspirada e autêntica de um Deus vivo, onisciente e todo-poderoso, então a sua eternidade será julgada por ela.

## EU ENFRETEI A MESMA PERGUNTA

No ano de 1926, aos 34 anos de idade, fui pessoalmente confrontado com esta pergunta. Fui desafiado tanto sobre a evolução quanto pela crença em Deus e na Bíblia. Fui levado a perceber que eu tinha simplesmente assumido, sem provas, que um Deus Criador existe e que a evolução não era a verdadeira explicação das origens. Tanto o meu casamento como a minha vida empresarial estavam em jogo.

Percebi que não tinha feito nenhum estudo e pesquisa aprofundadas nenhum lado da questão. Muita coisa estava em jogo. Eu me debrucei sobre o estudo mais sério e a pesquisa mais completa da minha vida. Primeiro segui a fundo as obras de Darwin, Haeckel, Huxley, Vogt e Chamberlin, e até mesmo de Lamarck antes de Darwin. Suas obras eram eruditas, instigantes ao pensamento,



embora teóricas, e logo a minha cabeça estava nadando. Eu senti os meus fundamentos mentais se esvaindo. Eu estava confuso. Percebi que apesar de ter sido criado em uma família que por gerações havia sido da fé protestante, eu simplesmente ASSUMI que Deus existia devido ao ensino recebido na escola dominical. Agora parecia evidente, que SE a evolução fosse verdadeira, a existência de Deus era um mito. Eu tinha que me assegurar. Eu já não podia assumir descuidadamente.

Por um lado, os estudos em evolução abalaram a minha fé em Deus e na Bíblia. Mas ao estudar o livro de HG Wells, *The Outline of History*, notei afirmações tais como estas ao aceitar a teoria evolucionista: “Cientistas discutiram a possibilidade da vida ...”, mas eles apontavam apenas para possibilidades questionáveis. “Eles consideram ...” “Os astrônomos nos dão razões convincentes para supor ...” “Nós não sabemos como a vida começou na Terra.” “Provavelmente as primeiras formas de vida foram ...” “Elas devem ter aparecido ...” “Especulações sobre tempos geológicos variam enormemente ...” “Parece ser que ...” “Os primeiros primórdios gelatinosos de vida devem ter perecido ...”

Eu fiquei espantado! Eis um livro aceito por muitos baseado na evolução, mas expressões tais como: “a possibilidade”, “eles consideram”, “razões convincentes para supor”, “nós não sabemos”, “provavelmente”, “elas devem ter”, “as especulações sobre” nele abundam. O Sr. Wells e os cientistas não pareciam ter CERTEZA!

Então eu olhei para a Bíblia, tão desacreditada por aqueles que acreditam no que eles podem supor o que não sabem, ou o que pode bem ter sido etc., e na Bíblia eu encontrei declarações definitivas e positivas manifestadas com AUTORIDADE. Por exemplo, em Gênesis 1:1, “No

princípio criou Deus os céus e a terra.” Não diz, “pode ter criado”. Ou, “não sabemos como apareceu a Terra”. Nem, “nós podemos supor”. Não há teorias. Apenas a autoritária afirmação positiva, “Deus criou ...” Depois, no versículo 3: “E disse Deus: Haja luz: e houve luz.” Não “talvez”, não “podemos até afirmar”, mas “... houve luz”. Uma declaração definitiva, positiva de AUTORIDADE. Através de toda a Bíblia eu descobri que ela é POSITIVA, definitiva e com autoridade! A Bíblia afirma ser a GARANTIDA Palavra de Deus. Não é insegura! Não é especulativa.

E depois, no seu capítulo das origens em Gênesis, ela explica definitivamente, com autoridade, como o homem se originou, como o primeiro homem tomou uma decisão sobre a qual a civilização humana foi construída – e dá a única explicação possível de *POR QUE* vivemos hoje num mundo de impressionante progresso e realizações materialistas, mas paradoxalmente com crescentes males assustadores. A evolução não tem explicação nem solução para oferecer. A Bíblia tem ambos.

A evolução não dá uma explicação do porquê da existência dos seres humanos na Terra – do presente paradoxo do aumento dos males acompanhando um progresso incrível – nenhuma esperança para o futuro de um mundo desmoronando, prestes a destruir-se com as armas nucleares de destruição em massa. Nenhuma explicação sobre a causa dos males aterradores e o futuro sem esperança que tantos jovens enfrentam hoje. A Bíblia explica tudo isso. Ela revela as causas, os efeitos atuais, e o tremendo PROPÓSITO que está sendo elaborado aqui embaixo.

Sim, mas como SABEMOS, definitivamente, se as revelações da Bíblia são de fato VERDADEIRAS? Pessoalmente, eu tinha que ter CERTEZA. Eu provei a existência de

Deus para minha satisfação, e eu PROVEI a autenticidade e autoridade da Bíblia. Para mim isso foi satisfatório bem além das palavras. Mas VOCÊ! Você tem uma mente própria. Você será responsabilizado pela forma como você a analisa. Esse é o SEU problema e não o meu. Eu posso apenas compartilhar com você o que aprendi e comprovei, e você precisa se responsabilizar pelas SUAS decisões.

## ELA OUSA PREVER O FUTURO!

Eis um livro – a Bíblia Sagrada – que se atreve a escrever a história futura deste mundo de antemão – que ousa profetizar o que realmente vai acontecer dentro de poucos anos a nações específicas, incluindo a Rússia, a Comunidade Britânica, a China, os Estados Unidos, a Itália, a Turquia, a Etiópia e muitas outras – a maioria das principais nações deste mundo.

Mas  *você acreditaria* se eu lhe dissesse o que este livro prevê? Se eu lhe dissesse o que ele prevê sobre a  *sua nação*? Será que  *você acreditaria* nisso?

Você sabe, nós nos afastamos de acreditar que a Bíblia quer dizer realmente o que ela diz. Podemos não ser ATEUS. Podemos não  *ridicularizar* a Bíblia Sagrada. Mas nós agora estamos vivendo numa era de CETICISMO. Estamos vivendo numa era de dúvida.

A maioria das pessoas altamente educadas e os homens da ciência,  *assumem* que a Bíblia  *não* é a revelação infalível de um Deus sobrenatural, e  *assumem* isto SEM A PROVA CIENTÍFICA que exigem sobre perguntas materiais.

A maioria dos crentes fundamentalistas  *assume*, por pura fé,  *sem nunca ter visto a prova*, que a Bíblia Sagrada é a verdadeira Palavra de Deus.

Pouquíssimas pessoas pararam para provar se a Bíblia é realmente a Palavra inspirada de Deus. Muito poucas pessoas TREMEM diante do que ela diz ou a consideram como tendo VERDADEIRA AUTORIDADE.

## COMO VOCÊ PODERIA PROVAR ISSO?

Algumas pessoas parecem pensar que os milagres de Jesus foram registrados para *provar a* Sua divina Messianidade. Mas os cétricos não acreditam que esses milagres já ocorreram.

Algumas pessoas dirão que a *oração respondida* é a prova de inspiração. Mas o cético não teve nenhuma *oração respondida*. Ele não acredita que *qualquer outra PESSOA* tenha tido.

Há, porém, uma fonte de PROVAS *irrefutáveis!*

A própria Bíblia pretende ser a infalível revelação divina de verdade, revelada pelo próprio Criador e Regente divino do universo inteiro. Na sua Bíblia, *Um é citado*, alegando que ELE *é Deus*, falando na primeira pessoa, dizendo que Ele pode fazer e desfazer nações, que Ele pode realizar os Seus juízos ao longo de milênios de tempo, afirmando que Ele pode infalivelmente prever o futuro de cidades e impérios, mas que *nenhum* HOMEM pode.

## PROVOCANDO OS CÉTRICOS

QUEM *é este*, citado como dizendo: “... eu sou Deus, e não há outro Deus, não há outro semelhante a mim. Que anuncio o fim desde o princípio e desde a antiguidade as cousas que ainda não sucederam; que digo: O meu conselho será firme e farei toda a minha vontade?”

Alguém é citado dizendo aquelas mesmas palavras em Isaías 46:9-10.

*Quem é este* pretendendo predizer o futuro? É meramente algum ignorante *humano* de antigamente, sem poder para fazer o bem de que se gaba, que escreveu *este* desafio devastador aos cétricos, registrado em Isaías 41:21-24? – “Agora, o Eterno diz em voz alta, traga o seu caso à frente, agora, o Rei de Jacó clama, declare suas provas.”

Sim, *apresentai as vossas PROVAS!* “Ouçamos o que aconteceu no passado, para que possamos refletir sobre isso, ou mostrai-me o que *ainda está para vir*, para que possamos observar como isso acontece; sim, ouçamos o que *está* VINDO, para termos a certeza de que vocês são deuses; venham, façam alguma coisa para que nos possamos maravilhar com a visão! – porque *vocês* não são nada, vocês não podem fazer nada!” (tradução da Moffatt).

Há a provocação de Alguém *citado* como sendo Deus, e citado na primeira pessoa, insultando os cétricos, dizendo, “Porque, *vocês não são* nada. Então! Ouçamos os vossos *argumentos para* que possamos observar se isso acontece. Prevejam o que vai acontecer no futuro, e deixem-nos assistir e ver se *vocês* podem ou não prever. Vocês *têm* poder para o fazer acontecer? Vocês são deuses? Vocês governam o universo? Podem vocês *fazer e desfazer nações*? Podem vocês pronunciar uma sentença ou um decreto sobre uma nação e *CUMPRÍ-LA?*” *Essa é a provocação do Deus da Bíblia ao cétrico.*

## A PROFECIA É UMA PROVA DE DEUS

Se Alguém, que na Bíblia, falando e afirmando ser Deus, pode fazer profecias sobre o que vai acontecer no futuro

a nações, a cidades, a impérios, então se isso de fato acontece *em todos os casos*, e sem falhar, você saberá *que* esse foi um Deus de verdade que falou.

Mas, se fosse alguma pessoa escrevendo isso, algum *ser humano mortal* escrevendo em ignorância, tateando em superstição, fazendo grandes ostentações e afirmando que poderia prever o que aconteceria com cidades orgulhosas, a nações, com grandes impérios, e depois isso nunca acontece, você sabe que *aquele* homem apenas estava escrevendo algo fictício *usando a sua própria imaginação*.

*Sim, a profecia é uma prova de Deus, uma prova da revelação divina da Bíblia. A profecia é um desafio zombador que o cético não ousa aceitar!*

A história mostra que a civilização humana começou com o desenvolvimento de algumas cidades isoladas – Babilônia, Nínive e outras. Estas cidades-estados se desenvolveram nas primeiras nações – Assíria, Egito, Israel, Fenícia, Caldéia etc. Então, por volta do século VII a.C., foi formado o primeiro império sobre nações pelo antigo rei Nabucodonosor da Babilônia – o Império Caldeu. Por volta de 604-585 a.C., os exércitos caldeus invadiram e capturaram os judeus na terra da Judéia. Entre esses cativos judeus, retirados de suas terras e deportados para a Babilônia e para a Caldéia, havia um rapaz judeu muito brilhante chamado Daniel.

## PROFECIA SOBRE JUDÁ

Há uma profecia sobre o povo judeu, mostrando que eles seriam invadidos e conquistados, expulsos de sua própria terra e seriam punidos por um período de 2.520 anos. (Ver Levítico 26:14-39 e, para uma explicação

completa, escreva solicitando o nosso livro gratuito *Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em Profecia.*) Agora, junte isso a outras profecias como Ageu 2:20-22. Exatamente 2.520 anos desde a época em que foram invadidos e a terra da Palestina foi entregue ao rei Nabucodonosor em 604 a.C., a própria nação a quem essa terra foi prometida pelo Deus TodoPoderoso, tomou posse dela.

Essa nação não era o povo judeu, mas sim o povo da primogenitura descendente de Abraão. O direito de primogenitura significa direito de nascimento e inclui a posse da terra, isto é, inclui recursos e posses materiais. A posse da terra que Deus prometeu a Abraão foi entregue a Isaque, filho de Abraão, e depois a Jacó. E então Jacó, pouco antes de morrer, e quando os seus olhos estavam tão débeis com a idade que já não podia ver, estendeu a mão e conferiu o mesmo direito de nascimento, incluindo a posse da terra da Palestina, não sobre Judá, o pai dos judeus, mas sobre Efraim, e junto a ele a seu irmão Manassés, ambos filhos de José.

José era um dos 12 filhos do antigo patriarca Jacó, que foi renomeado Israel. Normalmente você não ouve falar de nenhuma tribo de José, porque José recebeu uma porção dupla. E os seus dois filhos, Efraim e Manassés, se tornaram cada um uma tribo. Assim, em geral, você costuma ler sobre a tribo de Efraim e a tribo de Manassés. Quando o nome José é usado ocasionalmente, inclui as duas tribos.

## COMO A PROFECIA SE CUMPRIU

Efraim foi feito o principal detentor do direito de nascença. E assim, 2.520 anos a partir de 604 a.C., Efraim

deveria tomar novamente a Palestina. Contando 2.520 anos desde 604 a.C., chegamos ao ANO 1917 d.C.

Quando se trata de traduzir o tempo e chegar a um exato dia do ano, 2.520 anos depois a vinda de Nabucodonosor à Jerusalém e a Palestina foi entregue a ele, a Bíblia nos dá a data em termos do calendário hebraico. Esse calendário é configurado de acordo com as luas novas, com cada mês tendo 30 ou 29 dias. Hoje estamos vivendo sob o que chamamos de calendário romano ou gregoriano, por ter sido ligeiramente alterado pelo papa Gregório. Na verdade, é um calendário pagão romano. O calendário romano é tudo o que a maioria de nós conhece porque nascemos em um mundo que usa esse calendário e nenhum outro.

Uma determinada data de acordo com o calendário hebraico coincidirá com uma data no calendário romano de um ano, mas no ano seguinte será cerca de 11 dias antes, ou talvez 18 dias depois no ano, porque o calendário hebraico – às vezes chamado calendário sagrado, o qual proveio de Deus – vai de acordo com a lua e roda em ciclos de 19 anos. Pelo contrário, o calendário romano, foi inventado por homens que tentaram fazer com que sáísse certo todos os anos, mas nunca o conseguiram!

Então, quando se trata de traduzir uma certa data profetizada registrada no calendário hebraico (neste caso, o 24º dia do nono mês – veja Ageu 2:20-22) até uma data em 1917, de acordo com o calendário romano, é preciso de um esforço para descobrir. Eu descobri que a data hebraica correspondia ao 9 de dezembro de 1917, o que era 2.520 anos a partir do tempo em que Nabucodonosor aceitou a rendição formal dos judeus em 604 a.C.



Busquei e descobri que os turcos que são gentios, embora em parte descendam de Esaú irmão de Jacó, possuíram a Palestina em 1917. Lembre que Esaú antigamente possuía a primogenitura de Abraão por meio de Isaque, mas a vendeu por uma tigela de guisado vermelho quando estava com fome. Os turcos entregaram a Palestina aos ingleses em que data? Eu tinha ouvido, e havia sido publicado, que a data era o dia 11 de dezembro de 1917. Em investigações posteriores descobri que o 11 de dezembro de 1917 foi apenas a data em que o general Allenby e o seu exército fizeram a sua entrada triunfal na cidade de Jerusalém. Mas foi dois dias antes, em 9 de dezembro, que os turcos se renderam.

Essa profecia foi cumprida exatamente no dia 9 de dezembro. E foi na mesma data, 2.520 anos antes, em 604 a.C., seis séculos antes do nascimento de Cristo, que os judeus renunciaram formalmente a Jerusalém e à Palestina aos gentios da Babilônia. O Deus Todo-Poderoso tem sido capaz de manter as Suas profecias.

(Para a evidência de quem os povos da primogenitura em profecia são, veja o nosso livro gratuito *Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em Profecia*).

A este ponto, quero dar-lhe uma profecia do livro de Daniel, que em si é uma das mais fortes provas da inspiração da Bíblia.

## REVELADO A DANIEL

Esta profecia foi escrita cerca de 500 anos antes do nascimento de Cristo. Poderia algum homem ter escrito essa profecia e tê-la feito acontecer? Poderia algum homem prever antecipadamente, que os eventos desta profecia iriam acontecer? Esta profecia começa 500 anos

antes de Cristo e conduz até aos nossos dias e ao futuro imediato. Então, sigamos com a profecia.

Daniel era um dos quatro extraordinários, inteligentes e brilhantes rapazes judeus, no cativeiro da Judéia. Esses quatro jovens estavam no palácio do rei Nabucodonosor, do Império Caldeu, sendo treinados para responsabilidades especiais no governo babilónico. Daniel foi um profeta a quem foi dado um especial entendimento em visões e sonhos (Daniel 1:17).

Nabucodonosor foi o primeiro verdadeiro governante do mundo. Ele tinha conquistado um vasto império, incluindo a nação de Judá. Este rei teve um sonho tão impressionante que o incomodou e o levou a uma tremenda preocupação. Ele exigiu que os seus mágicos, astrólogos e feiticeiros lhe dissessem o *que* ele sonhara e o que significava. Eles não puderam. Eles estavam confusos. Então Daniel foi levado perante o rei.

Daniel negou ter alguma habilidade humana para interpretar sonhos maior do que os magos caldeus. “MAS”, disse ele, “há um DEUS nos céus, o qual revela os segredos; ele pois fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de ser no fim dos dias” (Daniel 2:28).

Primeiro, o propósito de Deus era de revelar a este rei humano que governava o mundo, que existe um DEUS no céu – que DEUS É O GOVERNANTE SUPREMO sobre todas as nações, governos e reis – que Deus GOVERNA O UNIVERSO! Foi Deus quem colocou o querubim Lúcifer no trono da Terra, e Lúcifer, que se tornou Satanás, o diabo, permanece no trono da Terra somente porque Deus o permite, e apenas até que Deus envie Jesus Cristo para sentar-se nesse trono quando Ele remover a Satanás. Este rei caldeu conhecia apenas os muitos deuses demoníacos pagãos. Ele nada sabia sobre o verdadeiro

e *vivente* Deus TODO-PODEROSO. Da mesma forma que acontece hoje com as pessoas e governantes, ele não sabia que Deus é o PERSONAGEM GOVERNANTE, vivo, REAL, ativo, que de fato e literalmente, *governa* não apenas o que está na Terra, mas O UNIVERSO INTEIRO!

O propósito deste SONHO era *revelar* o GOVERNO DE DEUS – o *fato* de que Deus REINA – a verdade do REINO DE DEUS – exatamente aquilo que é o *único* e verdadeiro EVANGELHO DE JESUS CRISTO! E, em segundo lugar, para revelar – preservando por escrito para nós HOJE – o que vai acontecer *nos últimos dias* – o tempo em que estamos vivendo AGORA.

## PARA NÓS, HOJE!

Esta não é uma escrita seca, monótona e morta para um povo de 2.500 anos atrás. Estas são *GRANDES NOTÍCIAS, vivas e tremendas* para os *NOSSOS DIAS! São notícias antecipadas* para nós, *AGORA*. Notícias antes do ocorrido do evento mais colossal de toda a história da Terra que certamente ocorrerá *em sua vida* – durante os próximos poucos anos!

Este é O VERDADEIRO EVANGELHO! É o próprio evangelho que Cristo pregou! Destina-se a você e a mim HOJE! É vital que VOCÊ ENTENDE!

Leia, na sua própria Bíblia, Daniel 2:28-35. Em seu sonho, esse rei havia visto uma enorme estátua – maior do que qualquer imagem ou estátua jamais construída pelo homem – tão colossal que era aterrorizante até mesmo num sonho. A sua cabeça era de ouro fino, o peito e os braços de prata, o seu ventre e as suas coxas de cobre, as pernas de ferro maciço e os pés de uma mistura de ferro e barro.

Havia um elemento de tempo. Nabucodonosor a tinha visto *até que* uma PEDRA sobrenatural veio do céu, esmagando os pés da estátua. Em seguida, a estátua inteira se rompeu em pequenos pedaços e foi de fato levado pelo vento – e desapareceu! Depois esta PEDRA expandiu-se milagrosamente, e rapidamente tornou-se uma grande MONTANHA – tão grande que encheu a Terra inteira!

O que é que isso significava? *Será que* tinha algum significado? Sim, porque isto foi obra de Deus. Ao contrário dos sonhos comuns, este foi causado por Deus para transmitir a Nabucodonosor a mensagem da soberania de Deus – e porque faz parte da Palavra escrita de Deus, para nós hoje – para revelar fatos importantes do VERDADEIRO EVANGELHO!

“Este é o sonho”, disse Daniel (versículo 36), “também a interpretação dele diremos na presença do rei.”

Esta, então, é a interpretação de DEUS. Ela decididamente *não* é a interpretação de Herbert W. Armstrong. Os homens nunca devem *interpretar* a Bíblia. A Bíblia nos dá A INTERPRETAÇÃO PRÓPRIA DE Deus! Aqui está: “Tu, ó rei, és rei de reis” – ele foi o primeiro e verdadeiro GOVERNANTE DO MUNDO sobre um império mundial! “pois o Deus do céu te tem dado o reino, o poder, e a força e a majestade” (versículo 37). Deus estava se revelando a este ditador mundial humano como o ALTÍSSIMO *Governante soberano*.

As pessoas hoje, como este rei caldeu, parecem não pensar em Deus como um GOVERNANTE – como O Supremo que GOVERNA – como o Chefe de GOVERNO. Através de Daniel o Eterno estava-Se revelando a Nabucodonosor – e através da Bíblia *para você e para mim* HOJE – como um DEUS SOBERANO, TODO-PODEROSO E GOVERNANTE que *deve ser obedecido!*

“Tu”, continuou Daniel a este imperador humano, “és a cabeça de ouro. E depois de ti se levantará outro REINO inferior ao teu e um terceiro REINO de metal, o qual terá domínio sobre toda a terra” (versículos 38-39).

## O QUE É UM REINO?

Repare! Isto está falando de REINOS. Refere-se a reinos *que dominam os povos na Terra*. Está se referindo a GOVERNOS! Não se trata de sentimentos etéreos “estabelecidos no coração dos homens”. Não se trata de igrejas. Está falando do tipo de GOVERNOS que exercem DOMÍNIO e AUTORIDADE sobre nações de PESSOAS aqui na Terra. É literal. É específico. Aqui não há malentendido, sobre o que significa a palavra *reino*.

Não há mal-entendido na interpretação. DEUS dá a Sua própria interpretação através do profeta Daniel. A grande imagem metálica representava GOVERNOS nacionais e internacionais – REINOS reais, literais.

Ela representou uma *sucessão* de governos de domínio mundial. Primeiro foi a cabeça de ouro. Ela representava Nabucodonosor e o seu reino – o Império Caldeu. *Depois dele* – mais tarde, em sequência de tempo – viria um segundo e depois um terceiro REINO “que DOMINARIAM toda a terra” – *um império mundial!*

Depois, no versículo 40, as pernas de ferro representam um *quarto* império mundial. Seria *forte*, tal como o ferro é forte – mais forte militarmente que os seus predecessores. No entanto, tal como a prata é menos valiosa que o ouro, o latão que a prata, o ferro que o latão – embora cada metal fosse mais duro e mais forte, a sucessão se deterioraria moral e espiritualmente. As duas pernas significavam que o quarto império seria dividido.

Depois do Império Caldeu veio o ainda maior Império Persa, depois o Império Grego, o Império Greco-Macedônio e o quarto, o Império Romano, que foi dividido, com capitais em Roma e Constantinopla.

Agora – versículo 44! Leia-o! Pegue sua Bíblia. Veja-a com seus próprios olhos em sua própria Bíblia. Aqui, em LINGUAGEM SIMPLES, está a explicação de Deus do que é o REINO DE DEUS: “Mas nos dias destes reis...” – aqui está falando dos 10 dedos dos pés, em parte de ferro e em parte de barro frágil. Ligando esta profecia com as de Daniel 7 e Apocalipse 13 e 17, está se referindo ao novo ESTADOS UNIDOS DA EUROPA que está se *formando agora*, saindo do Mercado Comum Europeu diante dos seus olhos! Apocalipse 17:12 deixa claro o detalhe que será uma união de 10 REIS OU REINOS (Apocalipse 17:8) que ressuscitarão o antigo IMPÉRIO ROMANO.

Portanto, anote cuidadosamente o *elemento tempo!* “Nos dias destes reis” – nos dias dessas 10 nações ou grupos de nações que, *NO NOSSO TEMPO*, ressuscitarão brevemente o Império Romano – observe o que acontecerá: “...o Deus do céu estabelecerá um reino que nunca será destruído... esmiuçará (quebrará em pedaços) e consumirá todos esses reinos, e será estabelecido para sempre” (Daniel 2:44)!

## SIM, EM NOSSO TEMPO!

Portanto já descrevemos aqui QUATRO impérios mundiais universais – os *únicos* quatro que já existiram! Apocalipse 13 e 17 mostra que, após a queda do Império Romano original, haveria 10 reavivamentos – SETE das quais seriam dominados por uma IGREJA gentia – a “filha” da antiga BABILÔNIA – uma igreja afirmando ser cristã, mas na verdade, é chamada por Deus de “MISTÉRIO, a

grande BABILÔNIA” – ou, mais claramente, MISTÉRIOS BABILÔNICOS!

Seis dessas vieram e foram embora. A sétimo se está formando agora – a última, final e *breve* ressurreição do Império Romano por 10 grupos ou nações da Europa. Estes são revelados em Daniel 2 como os 10 dedos dos pés de ferro e barro misturados.

Em seus dias – e durarão apenas um espaço *muito* curto, possivelmente não mais do que dois a três anos e meio – o DEUS DO CÉU ESTABELECEERÁ *UM REINO* que jamais será destruído.

Este, portanto, será o REINO DE DEUS!

Essa profecia de Daniel 2, combinada com as de Apocalipse 13 e 17, é uma PROVA convincente da existência de Deus e da autenticidade e autoridade da Bíblia Sagrada.

Mas há muito mais provas incontestáveis.

## A PROFECIA MAIS LONGA E DETALHADA NA BÍBLIA

A seguir, chegamos à detalhada profecia do capítulo 11 de Daniel. É uma das profecias mais surpreendentes da Bíblia. É mais específica, descrevendo eventos históricos até ao presente, com mais detalhes do que qualquer outra profecia. É a profecia mais longa da Bíblia.

O prelúdio é encontrado no capítulo 10 do livro de Daniel. A profecia chegou a Daniel no terceiro ano do reinado de Ciro, rei do Império Persa (Daniel 10:1). Um “varão”, aparentemente o arcanjo Gabriel (Daniel 9:21), aparece diante de Daniel para o fazer entender o que deve acontecer ao povo de Deus nestes atuais “derradeiros dias” (Daniel 10:14).

O primeiro versículo do capítulo 11 é uma continuação do último versículo do décimo capítulo. O anjo diz a Daniel: "... Eis que ainda três reis estarão na Pérsia, e o quarto será cumulado de grandes riquezas mais do que todos; e esforçando-se com as suas riquezas, agitará todos contra o reino da Grécia. Depois se levantará um rei valente que reinará com grande domínio, e fará o que lhe aprouver" (Daniel 11:2-3).

Na verdade, houve mais 12 reis no Império Persa, mas apenas os quatro primeiros, depois de Ciro, foram importantes para o propósito desta profecia. Eles foram Cambises, pseudo-Esmerdis, Dario e Xerxes. O último foi Xerxes, que de todos foi o mais rico e provocou a guerra com a Grécia.

Então o rei Filipe da Macedônia planejou uma grande guerra para conquistar o Império Persa, com um exército formado principalmente por gregos. Ele morreu antes que os seus planos fossem concluídos. Mas o seu filho Alexandre, o Grande, os assumiu e invadiu a Pérsia. Ele enfrentou o exército Persa na Batalha de Issus, em 333 a.C. (Daniel 8:2, 5-6). Então ele desceu ao Egito e em 331 a.C., derrotou esmagadoramente o Império Persa na Batalha de Arbella, após a qual Alexandre marchou para a Índia em clara conquista, varrendo tudo diante dele.

Repare agora Daniel 11:4 da profecia: "Mas, estando ele em pé, o seu reino será quebrado, e será repartido para os quatro ventos do céu; mas não para a sua posteridade, nem tão pouco segundo o poder com que reinou, porque o seu reino será arrancado, e passará a outros."

Quão maravilhosamente – quão precisamente – isso veio a acontecer. Citamos uma das histórias autorizadas em inglês publicadas no século passado, *Um Manual de História Antiga* (Série de Estudante) de Rawlinson:



“Cortado de forma inesperada no vigor da precoce idade adulta [aos 33 anos de idade, em junho de 323 a.C.], ele [Alexandre] não deixou nenhum herdeiro, tanto do seu poder como dos seus projetos.” O império foi deixado sem líder e em confusão, mas no ano 301 a.C., emergiram dele quatro divisões, exatamente tal como haviam sido profetizado, como resultado de uma distribuição do império em quatro divisões, pelos generais de Alexandre. Elas foram:

1. Ptolomeu (Soter), governando o Egito, parte da Síria e da Judéia.
  2. Seleuco (Nicator), governando a Síria, a Babilônia e o território a leste da Índia.
  3. Lisímaco, governando a Ásia Menor.
  4. Cassandro, governando a Grécia e a Macedônia.
- Assim foi cumprida à letra a profecia do versículo 4.

## O ‘REI DO NORTE’ E O ‘REI DO SUL’

Agora repare o que se segue. A partir daqui a profecia prediz as atividades apenas de duas destas quatro divisões: o Egito, chamado de “rei do sul,” porque é ao sul de Jerusalém; e o reino Sírio, o rei do norte, ao norte da Judéia. Esta profecia se relaciona a elas, porque a Terra Santa passou de uma para a outra dessas duas divisões e porque as suas diversas guerras foram principalmente sobre a posse da Judéia.

Aqui está Daniel 11:5: “E se fortalecerá o rei do Sul, [o Egito] e um de seus príncipes; e este se fortalecerá mais do que ele, e reinará, e domínio grande *será* o seu domínio.” Na história, aprendemos que o original Ptolomeu I, chamado Soter, se tornou forte e poderoso, desenvolvendo o Egito muito além dos maiores sonhos

de Alexandre. Um dos seus príncipes, ou generais, Seleuco Nicator, também se tornou forte e poderoso. E em 312 a.C., aproveitando-se de Ptolomeu estar em meio de uma guerra, ele se estabeleceu na Síria e assumiu o diadema como rei.

O versículo 6 diz: “Mas, ao cabo de anos, eles se aliarão; e a filha do rei do Sul virá ao rei do Norte para fazer um tratado [margem, ‘direitos’ ou ‘condições equitativas’ ou ‘união de casamento’]; mas não conservará a força de seu braço; nem ele persistirá, nem o seu braço, porque ela será entregue, e os que a tiverem trazido, e seu pai, e o que a fortalecia naqueles tempos.”

## CUMPRIDO LITERALMENTE!

Ao final de 50 anos, isso ocorreu exatamente como descrito!

O governante da Síria, o rei do norte, nessa época era Antíoco II, chamado Theos. O nome da sua esposa era Laodice. E diz a *História Antiga* de Rawlinson, “A sua influência... o levou a envolver-se numa guerra com Ptolomeu Filadelfo [rei do sul], em 260 a.C. e que terminou em 252 a.C., com o casamento entre Antíoco e Berenice, filha de Ptolomeu.”

A profecia diz que “aquele que a gerou” (seu pai) será entregue. Também que ela não conservará a força de seu braço, nem o rei do norte, com quem ela se casou, persistirá. Todos os três chegarão ao seu fim. Observe com que precisão isso aconteceu.

Diz a *História* de Rawlinson: “Quando Filadelfo [aquele que a gerou] morreu em 247 a.C., Antíoco repudiou Berenice e retomou a sua antiga esposa, Laodice, que, no entanto, duvida da sua constância, o assassinou em

246 a.C. para garantir o trono para o seu filho Seleuco (II).  
... Berenice ... tinha sido morta por Laodice.”

Em nenhum lugar em toda a Bíblia existe uma profecia tão literal, dando tantos detalhes da história futura. E para ler uma história antiga destes reinos é simplesmente ver desdobrado diante dos seus olhos, passo a passo, versículo a versículo, esta maravilhosa profecia. Não pode haver dúvida sobre a sua correta aplicação!

## A TERRA SANTA MUDA DE MÃOS

Em seguida vamos ler em Daniel 11:7: “Mas do renovo das suas raízes um se levantará em seu lugar e virá com o exército, e entrará nas fortalezas do rei do Norte, e operará contra elas, e prevalecerá.”

Das suas raízes [de Berenice]. Os seus pais eram as suas raízes. Portanto, este deve ser seu irmão, que em seguida deveria ocupar o trono do rei do sul e cumprir esta profecia. Agora ouça este cumprimento preciso, citado palavra por palavra da mesma página do livro de Rawlinson: “Ptolomeu Euergetes [o III, filho mais velho de Filadelfo e, portanto, irmão de Berenice, um renovo das suas raízes] invadiu a Síria, em 245 a.C., para vingar o assassinato de sua irmã, Berenice. ... Na guerra que se seguiu, ele levou tudo diante dele.”

Daniel 11:8 diz que este rei do sul levaria cativos e vasos de prata e ouro para o Egito, e continuaria a reinar mais anos do que o rei do norte, que naquele tempo era Seleuco II, e o versículo 9 diz que ele (Seleuco II) entrará no Egito. Como dizia no versículo 7 que ele deveria “entrar nas fortalezas do rei do norte”, Ptolomeu III tomou Selêucia, a fortaleza da Síria, e porto de Antioquia,

capital do reino! Então, ele levou para o Egito imenso espólio e 2.500 imagens de fundição e vasos idólatras, que em 526 a.C. Cambises levou embora do Egito. Ele (Ptolomeu III) continuou a governar até 222 a.C., enquanto o rei do norte, Seleuco II, morreu em 226 a.C.

Quando ele morreu, os seus dois filhos assumiram o reino do norte; primeiro Seleuco III, de 226-223 a.C., que governou apenas três anos, e depois o seu irmão Antíoco III, chamado “o Grande”, de 223-187 a.C. Ambos os filhos de Seleuco II reuniram imensas forças para guerrear contra o Egito, vingar o seu pai e recuperar seu porto e fortaleza, a Selêucia.

E isto foi precisamente profetizado no versículo 10: “Mas seus filhos intervirão e reunirão grande número de exércitos: e um deles virá apressadamente, e inundará, e passará; e, voltando, levará a guerra até à sua fortaleza.”

“Então”, continua o versículo 11, “o rei do Sul se exasperará, e sairá, e pelejará contra ele, contra o rei do Norte: ele porá em campo grande multidão, e a multidão será entregue na sua mão.”

Em cumprimento da última parte do versículo 10, Antíoco, o Grande, recuperou após 27 anos a sua fortaleza, Selêucia. Ele também conquistou o território da Síria até Gaza, incluindo a Judéia. Mas o jovem rei egípcio, agora Ptolomeu IV (Filopator), se irritou e com um exército de 20.000 homens, infligiu severa derrota a Antíoco, o Grande; e cumprindo o versículo 12, ele matou dezenas de milhares e anexou novamente a Judéia ao Egito. Mas ele não saiu fortalecido, pois fez um precipitado e rápido tratado de paz com Antíoco e voltou à devassidão, dissipando os frutos da vitória. O versículo 12 diz: “E aumentando a multidão, o seu coração se exaltará; mas, ainda que derribará muitos milhares, não prevalecerá.”

“Porque”, continua o versículo 13, “o rei do Norte tornará, e porá em campo uma multidão maior do que a primeira, e ao cabo de tempos, isto é, de anos, virá à pressa com grande exército e com muita fazenda.” Foi “ao cabo de tempos”, ou 12 anos depois, em 205 a.C., que Ptolomeu Filopator morreu, deixando o seu trono a um filho pequeno, Ptolomeu Epifânio. Então Antíoco reuniu um exército maior e obteve grandes vitórias.

Ele então fez um tratado aliando Filipe da Macedônia a ele, e outros, contra o Egito, e eles tomaram a Fenícia e o sul da Síria, do rei do sul. Nisto eles foram ajudados por alguns dos judeus. A história judaica de Josefo diz que muitos judeus ajudaram Antíoco. Mas observe com quanta exatidão Deus predisse isso, centenas de anos antes de acontecer! – “E, naqueles tempos, muitos se levantarão contra o rei do Sul; e os filhos dos prevaricadores do teu povo se levantarão para confirmar a visão; mas eles cairão” (versículo 14).

## LEIA-O NA SUA PRÓPRIA BÍBLIA!

Para economizar espaço, o leitor é convidado a ler cada a partir daqui, cada versículo da profecia de sua própria Bíblia, poupando-nos o trabalho de reimprimir a profecia na íntegra. Nós daremos aqui apenas os fatos da história.

Daniel 11:15-16 – “a terra gloriosa” é claro, se refere à Judéia, a Terra Santa. Antíoco o Grande sitiou e tomou a Sidon do Egito, arruinou os interesses do Egito na Judéia, na Batalha do Monte Panium em 198 a.C., e depois Antíoco tomou posse da Judéia.

Versículo 17 – “os retos” (ver margem) em Hebraico significa “condições iguais, ou casamento”, mas aquela com quem ele se casa não ficará do seu lado. Em 198 a.C.,

Antíoco organizou um casamento entre a sua filha Cleópatra (não a Cleópatra de 31 a.C. no Egito) e o jovem Ptolomeu Epifânio, rei do sul, pelo qual ele esperava subtilmente obter a posse completa do Egito; mas o plano falhou.

Rawlinson diz: “Coele-Síria e a Palestina prometidas como dote, mas não entregues”. Cleópatra não ficou verdadeiramente ao lado de Antíoco, pois era apenas um truque para obter a posse do Egito.

Versículo 18 – e assim Antíoco voltou a sua atenção em outra direção e tentou conquistar, desde 197 a 196 a.C., as ilhas e costas da Ásia Menor. Mas o general romano, Lucius Cornelius Scipio Asiaticus o derrotou na Batalha de Magnésia, em 190 a.C.

Versículo 19 – em seguida Antíoco voltou a sua atenção para as fortalezas da sua própria terra, no leste e oeste. Mas ele foi morto em 187 a.C., ao tentar refazer a sua dissipada riqueza, pilhando o Templo Oriental de Belus, em Elymais.

Versículo 20 – seu filho, Seleuco IV Filopator (187-176 a.C.), em um esforço para arrecadar dinheiro, enviou Heliodoro, um cobrador de impostos por toda a Judéia. Mas ele reinou apenas 11 anos, quando Heliodoro o envenenou.

Versículo 21 – ele não deixou herdeiro. Mas o seu irmão, um filho mais novo de Antíoco o Grande, chamado Epifânio (Antíoco IV), um réprobo desprezível, veio de surpresa e através de lisonjas tomou o reino. Para o auxiliar trouxe o seu assistente, Eumenes. Rawlinson diz: “Antíoco [Epifânio], auxiliado por Eumenes, expulsa Heliodoro em 176 a.C. e se apodera do trono. Ele iludiu os seus súditos por meio de maneirismos romanos” e “profusão bondosa [lisonjas]”.

(Há também um cumprimento *espiritual* deste versículo e dos próximos versículos dentro da Igreja de Deus neste tempo do fim. Para o entender, peça o nosso livreto gratuito *Daniel — Unsealed at Last!*) [Disponível apenas em inglês]

## ANTÍOCO EPIFÂNIO

Daniel 11: 22 – “o príncipe do concerto” não se refere a Cristo. Esta foi a tentativa de Antíoco em substituir o sumo sacerdote judeu por outro que lhe fosse subserviente.

Versículos 23-24 – ainda que ao princípio apenas alguns estavam com ele através desses “maneirismos romanos”, enganos e lisonjas, ele obteve o poder e prosperou. Ele também invadiu a Galileia e o Baixo Egito. Seus pais, os antigos reis da Síria, tinham favorecido os judeus, mas diz Rawlinson, “que foram levados ao desespero pelo louco projeto desse obstinado monarca”.

Versículo 25 – Rawlinson diz: “Ameaçado de guerra pelos ministros de Ptolomeu Filómetor [agora rei do sul], reivindicando Coele-Síria e Palestina como dote de Cleópatra, a falecida rainha-mãe, Antíoco marcha contra o Egito... 171 a.C.” Mas ele foi esperado pelo seu sobrinho, Ptolomeu Filómetor, rei do sul, com outro imenso exército. Mas o rei egípcio foi enganado pela traição dos seus próprios oficiais e derrotado pela astúcia de Antíoco.

Versículos 26-27 – continuando em Rawlinson: “Após a sua vitória em Pelúcio, Antíoco avançou para Mênfis e tendo raptado o jovem rei [Ptolomeu Filómetor, rei do sul], procurou usá-lo como instrumento para efetuar toda a redução do país.” Em 174 a.C., o tio do rei do sul se sentou num banquete. Antíoco fingiu aliar-se com o

jovem Ptolomeu contra o seu irmão Euergetes II, mas cada um tentava enganar o outro.

## A ABOMINAÇÃO DA DESOLAÇÃO

Daniel 11:28 – em 168 a.C., regressando do Egito com grande pilhagem, Antíoco se levantou contra os judeus, massacrou muitos e depois retornou a Antioquia com vasos de ouro do templo de Jerusalém.

Versículo 29 – no mesmo ano, ele invadiu novamente o Egito, mas sem nenhum dos seus sucessos anteriores, porque Filómetor, rei do sul, recebeu ajuda de Roma.

Versículo 30 – a frota romana veio contra Antíoco; ele foi forçado a render-se aos termos de Popillius, comandante da frota romana, a retirar-se do Egito e devolver Chipre ao Egito. Retornando através da Judéia, sofrendo com a derrota, ele soltou toda a sua indignação contra os judeus e ofereceu favores especiais aos judeus que abandonassem a sua religião.

Versículo 31 – então, no ano seguinte, 167 a.C., chegou o clímax do horror. Antíoco enviou tropas para a Terra Santa, que profanaram o templo e o santuário, aboliram o sacrifício contínuo (veja também Daniel 8:11, 24) e (Kislev 15, calendário hebraico) colocaram a abominação – uma imagem – no altar no recinto do templo, tornando-o desolado (Rawlinson). Muitos que alegam ensinar a Bíblia tentam aplicar a profecia deste versículo aos muçulmanos, os quais no século VII d.C., construíram o Domo da Rocha no suposto local do antigo templo em Jerusalém! Mas cada versículo desta profecia, se desenrolou na história real passo a passo, versículo por versículo, exatamente como narrado aqui, para que não possa haver sombra de dúvida de que essa abominação



“desoladora” – foi um ídolo colocado por Antíoco Epifânio, em 167 a.C.

Versículo 32 – Antíoco tentou acabar com a religião dos judeus. Ele tirou o sacrifício contínuo, proibiu o ministério no templo. Ele perverteu com lisonjas os judeus que estavam dispostos a abandonar a sua religião.

Mas logo aqui, a profecia interrompe a continuação dos eventos na história daqueles antigos reinos do Norte e do Sul. Até este ponto, a profecia se desdobrada, passo a passo, na atual história do reino setentrional dos Selêucidas, ou Síria, e do reino do sul do Egito. Mas, dizem a maioria dos comentários, todos os detalhes precisos parecem terminar subitamente com este versículo.

Vamos agora analisar detalhadamente o versículo 32, particularmente a última parte: “E aos violadores do concerto ele com lisonjas perverterá...” Isso, Antíoco Epifânio fez. Mas agora repare na última parte do versículo: “...mas o povo que conhece ao seu Deus se esforçará e fará proezas.”

Então, a nossa pergunta agora é, quando, começando e seguindo depois de 167 a.C. as pessoas começaram a conhecer a Deus, a ser espiritualmente fortes e a fazer proezas ao serviço do Senhor? A resposta é: na época dos Macabeus, começando em 166 a.C., e, dois séculos depois, no primeiro aparecimento de Jesus Cristo e nos dias dos apóstolos!

Versículo 33 – “E os entendidos entre o povo ensinarão a muitos; todavia cairão pela espada, e pelo fogo, e pelo cativoiro, e pelo roubo, por muitos dias.”

Jesus e os apóstolos instruíram a muitos. Mas Jesus foi morto, e a história indica que todos os primeiros apóstolos foram martirizados, exceto João. E isso

continuou, por muitos dias, mesmo até à Idade Média, quando milhões foram martirizados por sua fé.

Versículo 34 – “E, caindo eles, serão ajudados com pequeno socorro; mas muitos se ajuntarão a eles com lisonjas. E [versículo 35] alguns dos entendidos cairão para serem provados, e purificados, e embranquecidos, até ao fim do tempo, porque será ainda no tempo determinado.”

Aqui está descrito em geral, todo o percurso do povo de Deus, desde os dias de Cristo até ao presente. Compare-o com passagens tais como Apocalipse 12:6, 11, 13-17. E observe que a visão continua até ao presente tempo do fim.

Versículo 36 – o rei do norte – quem é ele agora, no início e meio dos tempos do Novo Testamento, para quem a nossa profecia chegou? Em 65 a.C., a Síria foi engolida pelo Império Romano e se tornou uma província romana. O imperador romano controlava agora a Judéia e portanto, o rei do norte, aqui referido, é nesse tempo o imperador do Império Romano. Este versículo diz que ele deve fazer de acordo com a sua vontade, e ele o fez – exaltou-se, e engrandeceu-se acima de todos os deuses, e ele o fez; pois os imperadores romanos exigiam que todos os adorassem e sacrificassem e eles, como a um deus. Ele era como um deus. Ele falaria contra o verdadeiro Deus, e ele o fez, e perseguiu todos os cristãos.

Versículo 37 – os seus pais tinham adorado ídolos, mas os imperadores romanos se estabeleceram como deuses.

Versículo 38 – os imperadores romanos honravam o deus das forças, ou munições (margem), e desenvolveram o maior poder de guerra que o mundo jamais conheceu. “E a um deus a quem seus pais não conheceram honrará com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com

cousas agradáveis.” Depois de se estabelecerem como deuses antes de 476 d.C. os imperadores que se seguiram, começando com Justiniano em 554 d.C., começaram a honrar com ouro, prata e poder, a um deus num alto cargo religioso nunca conhecido pelos seus pais. (Compare esta profecia de Daniel com Apocalipse 17:4-5; 18:3, 16).

Versículo 39 – os imperadores reconheceram a supremacia da religião, aumentaram-na com glória material e fizeram com que ela governasse a muitos.

## PROFECIA PULA PARA O PRESENTE

Agora chegamos ao século atual.

Daniel 11:40 – “E, no fim do tempo, o rei do Sul lutará com ele ...”. Quem é hoje o “rei do sul”? Não pode ser o rei do Egito, pois em 31 a.C., o Egito se tornou uma província do Império Romano, engolida pelo rei do norte. Hoje, o Egito é uma república. Não tem rei próprio. Solicite o nosso livrinho gratuito *O Rei do Sul* para obter informações sobre quem é esse rei.

“E o rei do Norte o acometerá [como um turbilhão] com carros, e com cavaleiros, e com muitos navios; e entrará nas terras, e as inundará, e passará.” Um turbilhão vem no ar, varrendo tudo diante dele.

Versículo 41 – “E entrará também na terra gloriosa ...” – a Terra Santa. Isto está prestes a ser cumprido.

Quando o próximo renascimento do Império Romano tomar a Terra Santa, as nações serão mergulhadas na fase inicial da grande e última crise no final desta era! Outras profecias revelam que este renascimento do Império Romano dominará os Estados Unidos e a Grã-Bretanha! (Solicite o nosso livro gratuito *Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em Profecia.*)

“E”, continua o versículo 41, “muitos países serão derribados, mas escaparão da sua mão estes: Edom e Moabe, e as primícias dos filhos de Amom” – a atual terra do Reino Hachemita, da Jordânia. O futuro ditador irá unir muitos outros com ele – 10 ao todo (Apocalipse 17:12) – revivendo o antigo Império Romano.

Daniel 11:42 diz que o Egito não escapará, provando que o Egito, embora aliado com ele, não é agora o “rei do sul”.

O versículo 43 diz que os líbios e etíopes o seguirão – e ele então os controlará.

Versículo 44 – mas rumores do leste e do norte – a Rússia e o Oriente – perturbarão o renascido Império Romano. A Rússia entrará na guerra!

Versículo 45 – o vindouro Império Romano estabelecerá seu palácio, como capital do reavivado Império Romano, e eventualmente a sua sede religiosa em Jerusalém! Zacarias 14:2 diz que a cidade será tomada! “Mas virá ao seu fim, e não haverá quem a socorra!” Esta linguagem significa o fim da “besta” e do “falso profeta” nas mãos de Deus! Você encontrará este fim descrito em Apocalipse 19:19-20 e Zacarias 14:12. Escreva solicitando o nosso livrinho gratuito *Quem ou o Quê é a Besta Profética?* (Somente em inglês).

E agora, qual é o momento deste fim, ao final desta maravilhosa profecia? O próximo capítulo, Daniel 12:2, diz que é no momento da ressurreição dos justos – na Segunda Vinda de Jesus Cristo!

Esta profecia começa com os reinos da Síria e do Egito, logo após a morte de Alexandre o Grande - há 2.300 anos. Mas termina no tempo da ressurreição e da Segunda Vinda de Cristo para finalmente trazer paz à região – e ao mundo inteiro! É tão claro, que não pode haver dúvida da sua aplicação correta!

Sim, o Deus de *sua Bíblia* predisse que o primeiro império governante mundial seria sucedido por outro, e outro, até que um quarto império *MUNDIAL* ESTIVESSE *prestes a cair*, mas havendo sete ressurreições sucessivas!

*NEM UMA SÓ VEZ as profecias falharam!*

Não EXISTE OUTRO LIVRO ASSIM! Nenhuma escrita *humana* como essa. *NENHUMA* dessas profecias jamais falhou! *NENHUMA PROFECIA JAMAIS FALHARÁ!*

Estas profecias *PROVAM* a *INSPIRAÇÃO* divina da *BÍBLIA SAGRADA!*

Elas *PROVAM* A *EXISTÊNCIA DE DEUS !*

Mas qual é o verdadeiro significado de tudo isto? Simplesmente isto: aproximadamente um terço da Bíblia é *PROFECIA*. Apenas *um décimo* aproximadamente das profecias dizem respeito a essas cidades e nações antigas – profecias *já cumpridas!* *NOVE DÉCIMOS* DAS PROFECIAS SÃO DEDICADOS AOS EVENTOS MUNDIAIS A ACONTECER *AGORA EM NOSSO TEMPO!*

Pense nisto! Quase um terço de *SUA BÍBLIA* é dedicado a nos revelar hoje, com antecedência, *o QUE iremos viver durante os próximos poucos anos!*

## UMA PROVA ATUAL

Existe uma *PROVA* atual da existência de Deus e da autenticidade da Bíblia. É com respeito a este mesmo livrinho diante dos seus olhos neste momento, e da obra que o produziu.

A profecia central dada pelo Próprio Jesus Cristo se encontra em Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21. Estes são três relatos de três escritores inspirados, escrevendo sobre o mesmo tema.

Me refiro a Mateus 24:14: “E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim.” Era Jesus quem estava falando.

Ele estava respondendo a uma pergunta dos apóstolos, “que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?” (versículo 3). Este é o único lugar na Bíblia onde as palavras “fim do mundo” aparecem.

Jesus estava falando aos Seus discípulos no topo do Monte das Oliveiras, de frente para Jerusalém do leste. O evangelho de Cristo, o único evangelho que Ele proclamou e ensinou, foi o Reino de Deus. No versículo 11 deste mesmo discurso, Jesus os avisou que muitos falsos profetas surgiriam. No versículo 4, Jesus advertiu esses apóstolos: “Acautelai-vos, que ninguém vos engane.” Ele estava falando com eles. Ele lhes pregou e ensinou as boas novas do Reino de Deus. No versículo 5, Jesus disse aos Seus discípulos: “Porque muitos virão em meu nome” – em todos os lugares na Bíblia aonde as pessoas vieram em nome de Cristo eles estavam aparecendo como Seus representantes ou ministros – “dizendo: Eu [Jesus] sou o Cristo, e enganarão a muitos.”

Isso aconteceu. Dentro de um período muito curto após a fundação da Igreja no dia de Pentecostes, em 31 d.C., surgiu uma violenta controvérsia sobre se o evangelho a ser proclamado era o evangelho DE Cristo – o próprio evangelho de Jesus que Ele proclamou e ensinou – ou um evangelho SOBRE Cristo. Jesus veio como um mensageiro trazendo uma mensagem de Deus sobre o Reino de Deus. Essa mensagem foi o Seu evangelho. Mas logo muitos estavam ignorando o evangelho de Jesus – o Reino de Deus – e pregando apenas que Jesus era o Cristo, pregando sobre o mensageiro, ignorando a Sua

mensagem, ou evangelho. Isso ainda está continuando hoje. Em Gálatas 1:6, aprendemos que apenas 20 anos depois da fundação da Igreja, eles estavam se voltando para um outro evangelho diferente daquele que Jesus ensinou.

Durante 1.900 anos isto se prolongou. Então, a partir de 1934, a verdadeira Igreja de Deus iniciou o programa de rádio *Mundo de Amanhã*, proclamando pela primeira vez em 1.900 anos o evangelho DO REINO! Enquanto isso, durante os anos em que tivemos proclamado este evangelho, armas de destruição em massa tem sido produzidas que podem eliminar toda a humanidade. O FIM DO MUNDO – DESTA ERA – ESTÁ PRÓXIMO!

Esse mesmo fato é mais uma prova da autoridade da Bíblia!

Sim, ESTÁ REALMENTE NA HORA DE VOCÊ SABER A VERDADE!







## **COMO NOS CONTATAR**

Para se comunicar com a Igreja de Deus de Filadélfia  
a fim de solicitar literatura ou a visita de um ministro:

### **DOMICÍLIOS MUNDIAIS DE CORREIO**

**ESTADOS UNIDOS:** Philadelphia Church of God  
P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083

**CANADÁ:** Philadelphia Church of God  
P.O. Box 400, Campbellville, ON L0P 1B0

**CARIBE:** Philadelphia Church of God  
P.O. Box 2237, Chaguanas, Trinidad, W.I.

**INGLATERRA, EUROPA E ORIENTE MÉDIO:**  
Philadelphia Church of God, P.O. Box 16945  
Henley-in-Arden, B95 8BH, United Kingdom

**ÁFRICA:** Philadelphia Church of God  
Postnet Box 219, Private Bag X10010, Edenvale, 1610

**AUSTRÁLIA, ILHAS DO PACÍFICO, ÍNDIA E SRI LANKA:**  
Philadelphia Church of God  
P.O. Box 293, Archerfield, QLD 4108, Australia

**NOVA ZELÂNDIA:** Philadelphia Church of God  
P.O. Box 6088, Glenview, Hamilton 3246

**FILIPINAS:** Philadelphia Church of God  
P.O. Box 52143, Angeles City Post Office, 2009 Pampanga

**AMÉRICA LATINA:** Philadelphia Church of God, Attn: Spanish Department  
P.O. Box 3700, Edmond, OK 73083 United States

### **CONECTESE A NÓS**

**VISITE-NOS ONLINE:** [www.aTrombeta.pt](http://www.aTrombeta.pt)

**EMAIL:** [cartas@atrombeta.pt](mailto:cartas@atrombeta.pt)



*Last updated November 26, 2021*

**PORTUGUESE—The Proof of the Bible**